

Vinho Instituto cria portal para os 23 mil viticultores durienses, que passam a ter de fazer as declarações online

Identificação das vinhas no Douro só na Internet

Ilídia Pinto

ilidia.pinto@dinheirovivo.pt

► Há uma nova ferramenta tecnológica para a Região Demarcada do Douro. O Portal do Viticultor é a mais recente iniciativa do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) e pretende ajudar a simplificar os procedimentos junto dos produtores. É uma forma avançada de cadastro. Trata-se de um portal geográfico, acessível através da internet, e que permite ao viticultor aceder a informação integrada sobre as suas parcelas de vinha. Mais importante ainda, permite simular a classificação futura das parcelas em caso de reestruturação da vinha. Há que não esquecer que, no Douro, a classificação da vinha está intimamente ligada ao rendimento do viticultor. No rasteio do benefício – a autorização administrativa anual da quantidade de vinho do Porto a produzir –, as vinhas melhor classificadas são mais contempladas.

Resultado de dois anos de desenvolvimento, o portal é de acesso restrito no espaço para operadores no site do IVDP, sujeito a login e palavra-passe. E o processo de delimitação de parcelas torna-se "mais célere e preciso", na medida em que, através do Sistema de Informação Geográfica da Vinha da Re-



Depois da desmaterialização do cartão de benefício, chega a vez do cadastro

gião Demarcada do Douro, o Portal do Viticultor permite a obtenção automática da pontuação de quatro fatores: localização, altitude, inclinação e exposição.

A identificação das parcelas de vinha era, no passado, assegurada de forma alfanumérica no chamado cadastro da Casa do Douro. Já há vários anos que o Instituto abandonou este cadastro e o substituiu por um ficheiro das parcelas numa perspetiva georreferenciada. A grande questão é que eram os fiscais do IVDP a fazer essa georreferenciação no terreno. Uma tarefa



É um enorme salto em termos de tecnologia, de informação e de aproximação aos viticultores do Douro"

Manuel Cabral
Presidente do IVDP

sem fim à vista, numa região que tem cem mil parcelas. "O que fizemos foi a inversão do paradigma. Em vez de ser o Estado a fazer o trabalho, adotamos o mecanismo de auto declaração. Até porque grande parte das empresas já têm esse levantamento georreferenciado feito. Agora, só têm que nos enviar essa informação, introduzindo-a no portal, e nós fazemos a validação", salienta.

E os viticultores que não têm acesso à internet? Manuel Cabral invoca o papel das associações e da própria Casa do Douro. "Abre-se aqui um campo enorme para as associações de viticultores fazerem o seu trabalho, e em particular a Casa do Douro, que esperamos que tenha agora uma nova dinâmica", defende. O Douro tem 23.500 viticultores que, em 2014, produziram 105 mil pipas de vinho do Porto.

Esta é apenas mais uma iniciativa no sentido da modernização e simplificação administrativa. Recorde-se que, no ano passado, o IVDP instituiu a e-AP, a Autorização de Produção Eletrónica, que corresponde à desmaterialização do Cartão de Benefício. "O balanço é muito positivo. Passámos a ter uma aferição muito maior de todos os movimentos. Faz-se mais com menos e muito mais rapidamente", diz Manuel Cabral. ●